

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE PINDAMONHANGABA DE 2025 - BIÊNIO 2023/2025

Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, a presidente Herica Veryano deu por aberta a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba, agradecendo a presença de todos os participantes. A reunião ocorreu no Palacete 10 de Julho, às 19h15, aguardando o tempo de tolerância estabelecido em Regimento Interno. Estiveram presentes na reunião os conselheiros Herica Veryano, Rebeca Garagna Guedes, Carmen Lídia Z., Cristiane Ferreira Fonseca, Angelita Claudino, Raul França, Bruna Fernanda Dantas, Maria Eliana Lourenço e Mayara Nunes. Como munícipes, participaram da reunião Renata Jurema Vieira, João França, Heloísa Aparecida Silva, Daniela Maria Vitório de Araujo, Júnior Vaccari, Julia Stefanie dos Santos, Fabiano Bustamente, Maria Paula Amaral Ramalho, Claudia Gonçalves, Carla Barreto de Deus e André Yassuda. A presidente Herica Veryano iniciou as discussões seguindo a pauta, trouxe os pontos que foram discutidos na reunião que ela e a conselheira Cristiane Fonseca tiveram com Ricardo Piorino, na tentativa de compreender o pensamento da atual gestão para a cultura, onde foi informado que não haveria mudanças na pasta de cultura no tocante a secretaria, neste caso, evidenciou-se a permanência de Alcemir Palma naquele momento, mas haveriam mudanças no cargo de adjunto, que responde pelo Turismo o que foi confirmado pela Rebeca com a entrada do João Roberto de Castro Correa. Herica salientou que a atual gestão havia enviado o plano de Governo e notou fragilidade no que se refere a cultura, por isso, apresentou propostas para contribuir com a estrutura cultural que atingirão o público e os artistas de forma positiva, sugerindo a gestão algumas ações iniciais: criação do mecenato municipal, fazendo com que as empresas locais patrocinem projetos da cidade com dedução de impostos, criação de concurso público para corpos estáveis na cidade (teatro, dança, música, artes visuais, audiovisual, dentre outros), criação de casas de cultura para atender a demanda do artesanato, da cultura urbana e outros segmentos, gerando identidade, pertencimento, valorização e renda e por fim, aumento do repasse de no mínimo 3% para a cultura e reestruturação e aumento do piso para pagamento aos artistas em concordância com a Secretaria Municipal de Cultura. As proposições sugeridas pela presidente do Conselho municipal de Cultura foram vistas como valorosas e necessárias pela gestão municipal e, neste íterim, Herica Veryano colocou o Conselho Municipal de Cultura à disposição para elaboração de documentos necessários para a aplicação, sendo assim, ficou entendido que a conversa continua para o fortalecimento da cultura local. Ficou deliberado por unanimidade que a presidente construirá a base dos documentos, principalmente do mecenato, dada a sua experiência nem ações similares e o conselho auxiliará e colaborará para que tais contribuições ocorram de forma rápida e assertiva, atentando para os pontos que devam ser tratados. Na sequência, o conselheiro Raul França informou sobre a sua saída, agradecendo a participação durante o ano, salientando que aprendeu muito sobre política cultural ao participar das reuniões, porém, atualmente não possui disponibilidade de horário para acompanhar assiduamente. Na sequência foi tratada a questão da PNAB, Herica iniciou dizendo que este assunto tornou-se emblemático no país inteiro, pois nunca houve tanto investimento na Cultura, sendo que o Governo Federal cumpriu sua promessa aos fazedores de cultura, enviando recurso por meio de uma Política Pública de Cultura que tem como objetivo fomentar a arte e trazer dignidade para o público e os trabalhadores e trabalhadoras da cultura, entretanto, com o aumento de editais, ocorreu a falta de pareceristas e empresas qualificadas para a ação de avaliação. A presidente falou sobre a contratação da empresa e dos erros cometidos no edital, e sobre as exigências que

devem ser colocadas por parte da Secretaria de Cultura no termo de referência para licitação e foi votado por unanimidade que nos próximos processos o termo precisa exigir no mínimo 2 anos de experiência para a empresa licitante, bem como ações documentadas com foco cultural do sócio administrador. Rebeca salientou que a Secretaria permanece na cobrança da agilidade da empresa vencedora do pregão e que exigiu que eles enviassem o parecer dos projetos para que os inscritos tenham ciência das pontuações e parecer em cada critério dos projetos enviados. Também foi solicitado a empresa a forma de critério de desempate. Após este processo, os inscritos poderão devidamente enviar o recurso e foi votado que iremos estender o prazo para os recursos, desta forma, todos terão a chance de contestar a sua nota. Rebeca e Júnior Vaccari lembraram que essa ata ainda não é o resultado final e que este só será publicado após os recursos. Herica pontuou novamente que devemos aderir o chamamento para pareceristas em Pindamonhangaba, algo que Rebeca em outro momento havia sinalizado como uma resolução para os problemas de análise de projetos, deste modo, não teríamos a licitação e o processo seria mais assertivo. Sugeriu também que seja exigido currículo documentado, ou seja, comprovando que os pareceristas realmente trabalharam neste segmento de curadoria, bem como gozam de trajetória significativa no campo da arte, evitando que pessoas com formações diversas, que não comungam com o fazer artístico sejam pareceristas na cidade. Salientou que com essa prática, teremos um rodízio de pareceristas na curadoria dos projetos e eventos da cidade, incluindo FESTE e Festipoema, deste modo, a cidade e os grupos terão novas oportunidades para os editais de Pinda. Propôs ainda criar uma comissão para avaliar o currículo e trajetória dos pareceristas inscritos nesse chamamento, formada por doutores e especialistas na área e que estejam familiarizados com esse tipo de análise. Todos votaram a favor. Foi ainda falado sobre a construção de Editais, salientando que deve haver uma comissão do conselho para colaborar com essa leitura antes da publicação para evitar possíveis erros e garantir que todos estejam de acordo com as normativas vigentes.

Na sequência, a presidente solicitou indicação a um suplente para compor a comissão de acervo do Museu, foi indicado o nome da Bruna Fernanda Dantas e todos votaram favoráveis. A presidente irá encaminhar o ofício de indicação ao Mauro Moraes. Na sequência a Rebeca expôs as ações deste que a Secretaria prevê para a cultura, sendo elas: inauguração do Centro Cultural no Araretama e inauguração da Biblioteca do Negro, um espaço que também será utilizado pelo Conselho do Negro para realização das reuniões e ações. Rebeca ainda explicou que este ano terá cadastramento de artistas e ele ficará aberto durante o ano, facilitando a inscrição dos trabalhadores da cultura e a contratação da secretaria. Fabiano Bustamante pontuou a criação de uma curadoria para definir os artesãos e os empreendedores junto ao Fundo Social e retomar as articulações de reunião com o Fundo Social, criando critérios específicos que compreendem este segmento. Maria Paula, sinalizou que é importante os artesãos terem pertencimento e saberem a qual Secretaria pertencem e os acolhe, atualmente isso não é de fato organizado na prefeitura e propôs uma organização com os artesãos da urbe, visando melhorias para a classe.

Herica sugeriu que sejam criadas comissões que correspondem aos segmentos artísticos, visando elaborar um plano de ação 2025 para cada cadeira e/ou segmento, deste modo, cada conselheiro irá fomentar a articulação com os artistas das áreas que representam, sendo elas fórum, congresso, festival, dentre outras. As ações serão promovidas pelo Conselho Municipal de Cultura e pelos fazedores de cultura da cidade em consonância e apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura de Pindamonhangaba. Houve a sugestão para

escolha do nome da biblioteca do negro, na qual o homenageado deverá ter sido uma pessoa negra e que já tenha falecido. Bruna explanou sobre o carnaval que não tiveram informação sobre o porquê não abriram inscrição para os blocos de carnaval. Rebeca informou que os grandes eventos são de responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Eventos e que o credenciamento de blocos e bandas carnavalescas estaria neste credenciamento que será disponibilizado este ano e que foram chamados apenas grupos que receberam emenda impositiva para o carnaval deste ano. Reafirmou que irá conversar com o Secretário Alexandre Pió, na tentativa de compreender as ações tomadas pela Secretaria de Comunicação e eventos, uma vez que ela estava no período de férias quando as articulações com os blocos foram feitas, a conselheira Bruna afirmou que apenas alguns grupos foram chamados para participar do carnaval este ano, com isso, ocasionaria uma disparidade na questão da oportunidade de trabalhar e mostrar o seu trabalho relacionado ao carnaval. Fabiano explicou que será realizado um evento, com recursos próprios, de abertura de carnaval com oficinas infantis de máscaras do Círculo Coletivo que ele atua e solicitou o apoio da prefeitura na divulgação, uma vez que o evento será na rua e será gratuito. Todos foram favoráveis. Rebeca informou que dia dezessete de fevereiro ocorrerá o evento Euterpe 200 anos. Informou ainda que os editais ocorrerão de forma contínua este ano, bem como os eventos previstos em calendário. A conselheira Cristiane lembrou que devemos fazer um festival de cinema com todos os filmes que foram criados a partir do edital LPG e Rebeca confirmou a execução deste evento posteriormente. Herica comentou sobre as ações que o Conselho fez ano passado, principalmente referente aos editais e reorganização de documentos oficiais do Conselho Municipal de Cultura e que atualmente está auxiliando outros conselhos já existentes a estruturarem um plano de ação, Sistema Municipal da Cultura, bem como, auxiliando artistas de cidades que não possuem conselho, para que este órgão seja criado em todas as cidades, além disso, está realizando conversas com as gestões municipais das cidades que necessitam, visando a aplicabilidade correta das verbas e dos editais. Ressaltou que atualmente tanto a Secretaria de Cultura municipal de Pindamonhangaba e o Conselho Municipal de Pindamonhangaba são referência para outras cidades e explicou que seu vídeo acerca das cotas nos editais trouxe notoriedade no assunto referente às ações afirmativas e políticas de acessibilidade dispostas na INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 10, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023, com isso, outros conselheiros a procuraram solicitando auxílio na aplicabilidade em suas cidades. Deste modo, a presidente reforçou que seu trabalho irá ultrapassar as barreiras de Pindamonhangaba, mantendo boa interlocução com artistas e prefeituras do Vale do Paraíba. Foi também tratado da substituição de conselheiros de cultura de acordo com o capítulo II DO FUNCIONAMENTO, § 9º do art. 2º, do regimento interno do Conselho Municipal de Cultura que diz: “Perderão os mandatos as representações titulares que não comparecerem a 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) intercaladas no ano, salvo se a ausência for justificada”. Houve uma verificação em relação a assiduidade dos conselheiros, notando-se que muitos dos conselheiros eleitos como titular ou suplente compareceram apenas na posse ou em mais uma ou duas reuniões ao longo de 2024, sem justificar a sua ausência, com isso, votou-se pela substituição de conselheiros tomando como referência o disposto no CAPÍTULO V - INDICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS, Art.5º do Regimento Interno que diz:

Os Conselheiros da Sociedade Civil eleitos para compor o Conselho poderão ser substituídos:

§ 1º - Por meio de comunicação formal por escrito, encaminhada a secretaria executiva do CMC, pelo Conselheiro da Sociedade Civil interessado em ser substituído.

§ 2º - Por meio do Presidente ou 1/3 do Conselho, quando o membro extrapolar as faltas previstas no § 9º do art. 2º deste regimento.

Foi votado pela substituição dos conselheiros que não cumpriram com suas atribuições, conforme colocado no CAPÍTULO VII - DOS CONSELHEIROS E SEUS SUPLENTE Art. 8º: Aos Conselheiros cabem as seguintes atribuições: I- Comparecer as reuniões para as quais tenham sido convocados. Mediante essa verificação, a substituição e reorganização deu-se por indicação de artistas que já participam das reuniões mesmo sem serem conselheiros, bem como, munícipes interessados em participar ativamente das ações culturais da urbe. Nesse sentido, foi aprovado por unanimidade a substituição por falta, dos seguintes conselheiros e respectivas cadeiras: Sthephanni Santos – suplente de Artes Cênicas; Marcia Vitória -titular de Cultura Afro-brasileira; Renan Teixeira – titular de Dança; Giovana Generoso – suplente de dança; Gabriel Bicudo – suplente de artes visuais. Foram também substituídos os conselheiros que solicitaram a saída do conselho por meio de ofício ou comunicado, sendo eles, Raul França – Titular da cadeira da educação do poder público; Guilherme Alvez Barbosa; Roberto Barbosa -Titular da Cadeira de Cultura Popular. Foi perguntado à Bruna Fernanda Dantas, titular da cadeira de música se ela tinha interesse em assumir a cadeira de Cultura afro-brasileira, ela concordou e foi aceito por unanimidade. Com isso, considerando as indicações e os votos unânimes para todos, a substituição foi feita da seguinte forma:

I- REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

a) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Titular: Roselaine Moreira de Almeida

Suplente Marcos Vinício Cuba

b) SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Titular: Alcemir Palma

Suplente Rebeca Rezende Guaragna Guedes

c) SECRETARIA DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Titular: Nazaré Izidoro Esteves

Suplente: Flavia Fernanda Rezende Alves

d) SECRETARIA DE GOVERNO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Titular: Victor Hugo Nunes de Freitas

Suplente: Odirley Pereira dos Santos

e) SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

Titular: Mauro Celso Barbosa

Suplente: Luiz Claudio de Oliveira

e) SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Titular: Cleir Ferraz Freire

Suplente: Pedro Cunha do Amaral Silva

g) SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Titular: Tamires Rita de Mello

Suplente: Thais Victória Lorena Moreira

h) SECRETARIA DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS

Titular: Carmen Lidia Zaitune Pamplin Rodrigues

Suplente: Allan Portes Bastos

II- REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

a) ARTES CÊNICAS

Titular: Herica da Silva Geronymo Oliveira de França

Suplente: Márcio Augusto Vaccari Junior

b) ARTES VISUAIS / AUDIOVISUAL

Titular: Cristiane Ferreira da Fonseca

Suplente: Fabiano Bustamante

c) ARTESANATO

Titular: Mayara Nunes Rufino Garcia

Suplente: Larissa Nery

d) CULTURA POPULAR

Titular: Heloisa Aparecida Silva

Suplente: João Victor França Silva

e) DANÇA

Titular: Daniela Maria Vitório de Araújo

Suplente:

f) LITERATURA

Titular: Angelita Claudino

Suplente: Maria Eliana Aparecida Cardoso Lourenço

g) MÚSICA

Titular: Carla Barreto de Deus

Suplente: André Luiz Yassuda

h) CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Titular: Bruna Fernanda Dantas

Suplente: Maria Paula Amaral Ramalho

Na sequência elegemos o vice presidente e segundo secretário, sendo votado por unanimidade a conselheira Cristiane Fonseca para assumir a vice-presidência e a conselheira Maria Eliana Aparecida Cardoso Lourenço para assumir como segunda secretária. Rebeca informou que os conselheiros que foram substituídos do poder público serão indicados pelas suas respectivas secretarias. Ao final, passamos para os informes e Rebeca reforçou o festival de marchinhas e o evento como sendo um marco de segurança e lazer para a população, estimulando todos a participarem. Ao ser questionada sobre a permanência do Alcemir Palma no cargo de secretário de cultura, Rebeca afirmou que até o momento não houve exoneração e que Alcemir continua em suas atribuições até o momento. Assim, a presidente deu por encerrada a reunião. A ata foi lavrada por mim, Cristiane Ferreira Fonseca a qual assino com a presidente do Conselho Municipal de Cultura, Herica Veryano.

Pindamonhangaba, 05 de fevereiro de 2025

Herica Veryano

Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba